

Engenharia de Infra-estrutura - SMF Infrastructure Engineering

Última revisão feita em 11 de Outubro de 2007.

Objetivo

Iremos acompanhar neste artigo os processos sugeridos pela nova SMF Infrastructure Engineering do MOF, definida para coordenar a criação, administração e a aplicação de padrões e políticas de TI, desejo boa leitura para todos.

Introdução

Obs.: Achei melhor deixar alguns termos em inglês mesmo porque na maioria das vezes iremos trabalhar com eles desta forma no mercado.

A SMF Infrastructure Engineering - Engenharia de Infra-estrutura, é a guia responsável por coordenar a criação, administração e a aplicação de padrões e políticas relacionadas com o desenvolvimento, implementação e operação de ferramentas e serviços de TI para todas as SMFs abordadas pelo MOF. Esta é uma parte fundamental no planejamento de um projeto, onde a conformidade destes padrões e políticas será revisada na milestone (OMR) Change Initiation Review, juntamente com a fase de Planning do MSF.

Nós deveremos então desenvolver padrões, políticas, pontos de referência e diretrizes para gerenciar nossa infra-estrutura agora e futuramente também, buscando maior disponibilidade, suportabilidade e operabilidade, garantindo que as tecnologias em uso estejam alinhadas com a estratégia da organização registrando os benefícios para o ambiente e fornecendo meios para medir a garantia de qualidade (Quality Assurance - QA) para tudo que é desenvolvido na fase de planejamento e autorização. Seria ideal gerenciar tudo que se relaciona com o ambiente de infra-estrutura, porém o custos não justificariam esta atividade, logo o escopo dos processos e tarefas da Infrastructure Engineering deverão ser definidos na hora de sua implementação.

Curiosidade: Esta é uma SMF relativamente nova, pois foi adicionada ao conjunto de documentação do MOF na terceira versão.

Definições Importantes

Para entendermos melhor este artigo e a documentação oficial para esta SMF vamos conhecer algumas definições importantes que também são recomendadas pela Microsoft na própria documentação do MOF, lembrando também que mesmo algumas definições sendo as mesmas encontradas no mercado muitas delas são feitas com base nesta SMF.

Change Initiation Review: É a primeira milestone (OMR) do Modelo de Processo do MOF, ela marca o início de um investimento e de uma mudança na infra-estrutura. Aqui será avaliado se o pedido de alteração esta de acordo com as políticas e padrões definidos, logo os processos da SMF Infrastructure Engineering fornecem um apoio fundamental para esta revisão.

Infrastructure Category: É um conjunto de elementos com características em comum que compõem uma infra-estrutura.

Infrastructure Engineering Manager: Esta é a pessoa responsável pelo gerenciamento, pela implantação e pelos processos de Engenharia de Infra-Estrutura, coordenando e administrando o relacionamento entre os responsáveis por outras SMFs e OMRs.

Infrastructure Environment: É a definição para os objetivos operacionais inclusos entre os processos e atividades elaboradas no início da implementação da Engenharia de Infra-Estrutura.

Policy: É um conjunto de processos definidos para uma categoria de infra-estrutura, este conjunto visa garantir que a infra-estrutura esteja de acordo com a estratégia e os procedimentos permitidos pela organização.

Standard: É um conjunto de critérios e configurações para uma categoria. Assim como políticas são processos aplicados às atividades humanas os padrões são exigências aplicadas às tecnologias.

Descrição de Processos e Atividades

As atividades da SMF Infrastructure Engineering podem ser representadas por um fluxo de processos que aborda as tarefas fundamentais necessárias para realizarmos a engenharia de nossa infra-estrutura com excelência, a seguir iremos conhecer as fases deste processo.

Define the Infrastructure Environment

Nesta primeira etapa deveremos definir nosso ambiente através de alguns processos, será necessário categorizar e agrupar os componentes da infra-estrutura seguindo políticas e padrões de forma que a utilização de cada um seja facilitada. Mesmo existindo sugestões do MOF e da ITIL para esta tarefa temos total liberdade de manter nossos métodos já definidos, contanto que não perdemos o foco ou fugimos dos objetivos desta etapa, é claro.

Collect and Define Policies and Standards

Nesta segunda etapa teremos os processos relacionados com a definição de políticas e padrões, algo essencial para controlar a evolução do nosso ambiente, sendo assim tudo que for definido aqui tem que estar levando em conta as melhores práticas de mercado através do pensamento que estas políticas e padrões estarão vigentes hoje e provavelmente daqui a muito tempo, ou seja, vamos tomar muito cuidado com estas definições, pois elas serão de longo prazo.

Apply Policies and Standards for Infrastructure Guidance

Nesta terceira etapa deveremos definir como aplicar ao nosso ambiente as políticas e os padrões definidos na etapa anterior, lidando com exceções e documentando o que foi definido, possibilitando o fácil acesso para todos, seja através da publicação desta guia na intranet da empresa, na base de conhecimento, na CMDB ou qualquer outro meio que ajude divulgar tais definições, isso será muito importante para que nossos clientes e usuários encontrem facilmente tal documento.

Maintain Policies and Standards

Nesta quarta etapa deveremos ter certeza de que as políticas e padrões de segurança criados estão sendo utilizados e entendidos por todos os usuários em nossa empresa. Aqui encontraremos as atividades relacionadas à como alterar, adicionar e revisar o guia criado, e ainda como estas tarefas se encaixam nos processos definidos pela SMF Change Management de acordo com suas melhores práticas.

Atenção: Vale lembrar que cada uma das etapas descritas acima oferece muito mais detalhes do que os que vimos aqui, porém detalhar o processo não é o intuito agora, com este artigo nós devemos entender basicamente como funcionam estes passos, mas futuramente iremos estudar estas recomendações na prática, para isso continuem acompanhando os artigos.

Logo abaixo podemos ver o diagrama que representa o fluxo citado acima, os processos neste caso seguem um ciclo iterativo logo após a fase de setup, veja:

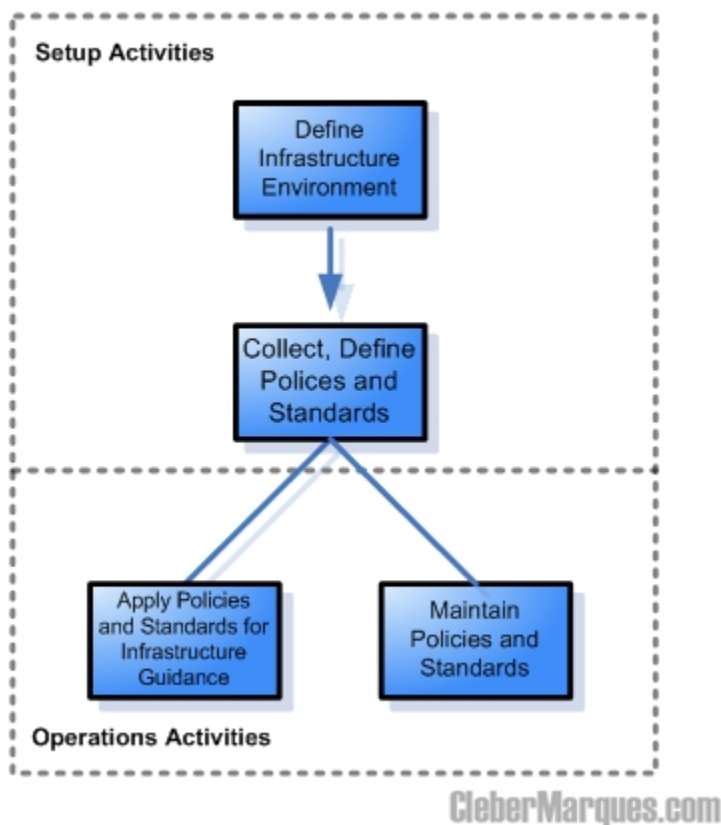


Figura 1 – Fluxo de processos da SMF Infrastructure Engineering.

Com as novas tecnologias desenvolvidas pela Microsoft temos muito mais alternativas do que antes para nos apoiar na resolução dos passos descritos acima, um bom exemplo é o System Center, uma família de soluções de gerenciamento de TI que nos ajuda planejar, implantar, gerenciar e otimizar de forma pró-ativa nosso ambiente, temos também o SMS, MOM, ISA, Windows Server 2003 o 2008 entre outros, mas este é assunto para um próximo artigo.

Conclusão

E assim chegamos ao fim de mais um ciclo de artigos, nesta série nós estudamos as 21 SMFs abordadas pelo MOF, pudemos acompanhar um pouco de o que cada uma sugere, incluindo este artigo onde chegamos ver os processos necessários para realizarmos uma engenharia em nossa infra-estrutura. Aguardem novidades para breve, estou preparando mais um ciclo de artigos para que continuemos a aprender as melhores práticas sugeridas pelo MOF, enquanto isso eu aguardo um contato de vocês com críticas e sugestões. Muito obrigado.

Bibliografia

Referências utilizadas na elaboração deste artigo:

1. Microsoft. www.microsoft.com
2. Microsoft Brasil. www.microsoft.com.br
3. Documentação oficial do MOF. www.microsoft.com/mof

Escreveu,

Cleber Marques
contato@clebermarques.com

Quinta-feira, 11 de Outubro de 2007.